

ABRIL\_15

# COMUNICAR

SABIA QUE



## PEÇA DO MÊS | CADEIRA ORIGINAL DO PARIATO

Cadeira de braços, em madeira de mogno, com assento e costas em palhinha, costas curvas em forma de gôndola, semelhante à do assento. O espaldar prolonga-se pelos braços, que são vazados na parte inferior e rematados por voluta. As pernas anteriores, ligeiramente curvas, terminam de forma idêntica, as posteriores apresentam-se em forma de sabre, interligadas por duas travessas, uma triangular e recortada e a outra torneada. O saial é liso e ligeiramente recortado.

Esta peça faz parte de um conjunto de cadeiras encomendadas para a primeira Câmara dos Pares (instalada em 1826 no Palácio da Regência), transferidas para o Palácio das Cortes em 1834, aquando da sua instalação no antigo Mosteiro de S. Bento da Saúde, tendo sido substituídas em 1867 com a inauguração da nova sala, projetada por Jean-François Colson e atualmente designada Sala do Senado.

Em 1895, na sequência do incêndio que deflagrou no Palácio das Cortes e consumiu a Câmara dos Deputados, essas cadeiras foram deslocadas para a Academia das Ciências, onde funcionou esse órgão até à inauguração da nova Câmara, atual Sala das Sessões, em 1903, projetada por Miguel Ventura Terra. Este arquiteto desenhou também novos cadeirões para servir este espaço, tendo grande parte do mencionado conjunto permanecido naquela academia e conservando-se alguns exemplares na Assembleia da República.

[< Voltar](#)

Madeira de mogno e palhinha, 1826, Fundo Antigo da Câmara dos Pares do Reino, inv. n.º MAR 4475.